

## Editorial

Prezado leitor:

Estamos nos esforçando ao máximo para que a Zetetiké volte a circular com regularidade. Com mais este número já em circulação e com o próximo que temos a intenção de publicar até o final de 1999, essa meta deverá ser atingida. Como você certamente notou, modificamos o *layout* da capa e a diagramação, e desde o número 10 passamos a contar com um Conselho de Pareceristas ampliado que inclui colaboradores brasileiros e estrangeiros. Optamos também por distinguir, com funções diferenciadas, a Comissão Editorial, composta pelos professores-membros do CEMPEM, e o Conselho de Pareceristas. Além disso, a Revista Zetetiké, a partir do número 10, encontra-se indexada junto às seguintes bases bibliográficas de dados: ERIC (USA), IRESIE (México) e ZDM/MATHDI (Alemanha).

Informamos ainda que, a partir de agora, abre-se ao leitor a possibilidade de ter acesso ao catálogo de títulos e resumos dos trabalhos publicados em todos os números da revista pelo seguinte endereço eletrônico: <http://lite.fae.grupos/matema/periodicos.html>. Informações relativas ao CEMPEM e aos grupos de pesquisa da Faculdade de Educação da UNICAMP, ligados à Educação Matemática, podem ser encontradas nos seguintes endereços eletrônicos:

<http://fae.unicamp.br/cepem>

<http://lite.fae.br/grupos/matema/cepem/cepem.html>

Esperamos continuar recebendo o estímulo e a colaboração dos leitores não somente através da aquisição dos novos números da revista e da divulgação da mesma em seus locais de trabalho (a ficha de assinatura encontra-se no final

EM LUGAR DE: //lit.fae...grupos/...  
LEIA: //lit.fae.unicamp.br/grupos/...

da revista), como também através do envio de contribuições sob a forma de artigos, resenhas ou relatos de experiência. Atualmente, a revista conta com as seguintes seções: 'artigos selecionados', 'artigos', 'resenhas', 'relatos de experiências', 'resumos de dissertações e teses' e uma nova seção intitulada *Debates & Controvérsias*.

Mais uma vez ressaltamos a todos os leitores que a revista não tem o hábito de encomendar textos de qualquer natureza para publicação; que todos eles, com exceção dos artigos selecionados, passam por apreciação de pelo menos dois membros do Conselho de Pareceristas e que as idéias e pontos de vista expressos nos textos publicados são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores. Entretanto, ainda que sempre tenhamos tido o cuidado de manter o nível do debate acadêmico, pode ocorrer que autores citados nos textos enviados pelos colaboradores, pelas mais diversas razões, se sintam prejudicados e no direito de replicar. Quando for este o caso ou quando o leitor sentir-se instigado a discutir pontos de vista defendidos nos trabalhos publicados, abre-se agora a possibilidade de fazê-lo numa nova seção intitulada *Debates & Controvérsias* que a revista passa a conter sempre que houver contribuições neste sentido.

Voltamos a insistir ainda na obrigatoriedade dos trabalhos propostos à publicação estarem em completa conformidade com as Normas Gerais de Publicação de Trabalhos presentes no verso da contra-capá do **mais recente número da revista publicado**. Caso contrário, os autores serão notificados do não-encaminhamento de seus trabalhos à Comissão Editorial.

Passamos agora a uma breve apresentação dos trabalhos que este número contém: um artigo na seção 'artigos selecionados', quatro artigos na seção 'artigos' e um catálogo de resumos de teses e dissertações.

O presente número da Revista Zetetiké traz, em sua seção relativa a *Artigos Selecionados*, a re-publicação do artigo intitulado *Alguns aspectos negligenciados na compreensão e ensino de números e sistemas numéricos*, no qual o autor - Ivor Grattan-Guinness - professor-pesquisador da Middlesex University (Inglaterra), apresenta-nos uma seleção de exemplos históricos acerca de aspectos culturais da Aritmética, tais como: aqueles relativos às diferenças entre os números naturais e os não-naturais e aos modos de se realizar operações com eles; às interpretações e usos místicos dos mesmos; aos papéis desempenhados pelo zero; às extensões aos números infinitos e à representação dos números por numerais que pudessem auxiliar a realização de cálculos, sucedidos por comentários sobre a utilidade educacional desses exemplos. O artigo foi publicado pela primeira vez na revista *Zentralblatt für Didaktik der Mathematik* no ano de 1998 sob o título *Some Neglected Niches in the Understanding and Teaching of Numbers and Number Systems*. A tradução para o português foi feita por Arlete de Jesus Brito, Wilson

Pereira de Jesus - doutorandos da Área Temática de Educação Matemática da FE-UNICAMP - e Antonio Miguel, professor do Departamento de Metodologia de Ensino da Faculdade de Educação da UNICAMP.

No artigo intitulado *O primeiro movimento internacional de reforma curricular em matemática e o papel da Alemanha: um estudo de caso na transmissão de conceitos*, Gert Schubing, professor-pesquisador do Instituto de Didática da Matemática da Universidade de Bielefeld (Alemanha), com base no conceito de *transmissão*, reconstitui e analisa aspectos do primeiro movimento internacional de reformas curriculares e metodológicas no ensino da matemática, ocorrido no início do século XX. A análise é feita levando-se em consideração o papel dos contextos sociais mais amplos dos vários países pelos quais esse movimento se disseminou. Papel de destaque é dado, porém, à Alemanha, país do qual teria partido o impulso fundamental a esse movimento. O artigo, apresentado em inglês, foi traduzido por Maria Laura Magalhães Gomes, professora do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais.

No artigo intitulado *O Caráter evocativo da matemática e suas possibilidades educativas*, Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca, professora da Universidade Federal de Minas Gerais, na busca de um sentido para o ensinar matemática, sugere a existência de uma 'matematicidade' própria do ser humano e aposta no ensino da Matemática como 'educação da matematicidade'.

Jonêi Cerqueira Barbosa, mestrando em Educação Matemática da UNESP-Rio Claro, no artigo intitulado *O que pensam os professores sobre a Modelagem Matemática?*, descreve a percepção de professores de matemática acerca da modelagem matemática no ensino-aprendizagem, concluindo que estes compartilhariam o ponto de vista de que a modelagem traria vantagens para a aprendizagem matemática, reconhecendo, porém, obstáculos.

Em seu artigo intitulado *As Atitudes e as concepções dos professores de educação infantil com relação à matemática*, Cláudia Fonseca Moron, professora do curso de Psicologia da Universidade Paulista, estuda a existência e o tipo de atitudes (positivas ou negativas) com relação à Matemática presentes nos professores de educação infantil.

Finalmente, dando continuidade à divulgação iniciada no número anterior, este número da revista apresenta ainda resumos de teses de doutorado e dissertações de mestrado relativas à educação matemática, produzidas/defendidas entre 1995 e 1997 na Faculdade de Educação da UNICAMP.

